

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE SETEMBRO DE 1880.

O governo mandou pagar, pela verba—Socorros publicos—ao thesoureiro da commissão de internação de immigrants, a quantia de 105:372:233 rs., na qual importaram as despesas feitas com esse serviço.

Não censuramos o governo por essa despesa, indispensavel para que não pereça o serviço da immigração em consequencia das epidemias que todos os annos grassam no porto do Rio de Janeiro durante o verão. Entre os deveres da administração figura, por certo, o de prestar agasalho aos immigrants que aportam ao paiz, procurando evitar que da sua demora e aglomeração na hospedaria creada na corte para esse fim, resultem os inconvenientes que soem apparecer, pondo em risco a vida dos recém-chegados ao paiz e prejudicando as condições sanitarias da capital do Imperio.

Parece-nos, porém, que o governo andaria mais acertado, se procurasse encaminhar os immigrants, durante o periodo das epidemias no porto do Rio de Janeiro, para esta cidade, ou para a de Campinas, porque nesta provincia elles encontrariam emprego mais facilmente, demorando-se, portanto, menos tempo na hospedaria do governo, onde são alimentados á custa do estado; e, segundo se vê pela ordem de pagamento á que nos referimos, a despesa com este serviço sóbe a não pequena somma.

Já tivemos em S. Paulo uma hospedaria de immigrants, mantida pelos cofres geraes, a qual muito bons serviços prestou, contribuindo para entreter a corrente de immigração que, no anno de 1877 encaminhou-se para esta provincia. Nesse tempo havia tambem em S. Paulo uma inspectoría de terras e colonisação, com a qual pouco gastava o governo, visto que o cargo de inspector era exercido gratuitamente.

Com a mudança de governo, porém, e de situação, em 1878, entendeu-se que era preciso fazer politica até no serviço da immigração, e, consequentemente, foi supprimida a inspectoría especial de terras e colonisação, assim como a hospedaria de immigrants creada nesta cidade.

O resultado destas medidas, desastradas, que só se inspiraram na paixão partidaria, não se fizeram esperar, interrompendo-se a corrente de immigração que já estava encaminhada para esta provincia.

Não justifica este procedimento do governo a allegada economia porque maiores despesas se fizeram com a internação dos immigrants, por occa-

são das epidemias de febre amarella no Rio de Janeiro.

Não admira, porém, este facto, porque o governo tem revelado completa ausencia de plano ou de systema de administração em tudo que diz respeito á immigração e colonisação. Hoje, manda fazer publico na Europa que os immigrants não devem contar mais com os favores que até então lhes eram dispensados; amanhã, dá instrucções inteiramente contrarias; e o serviço é sempre feito pessimamente e com grandes despesas.

Entretanto, é preciso que haja um paradeiro para este estado de cousas, porque da immigração depende o futuro do Brazil, e é este um assumpto que deve merecer tanta ou senão mais attenção do que a das reformas com que o liberalismo procura illudir a opinião para manter-se no poder.

Para nós é indifferente que a eleição se faça por este ou por aquelle systema, porque todos são bons ou máos segundo o modo porque são postos em pratica; o que importa mais do que tudo é proporcionar ao paiz condições de existencia no presente que possam garantir-lhes o futuro, e o meio mais seguro de chegar a esse resultado consiste em facilitar a introdução de braços livres que possam substituir os escravos, prestes a desaparecerem.

Não deve, portanto, o governo descurar o serviço da immigração, por mais insignificantes que possam parecer as providencias aconselhadas pela experiencia para que elle se faça com proveito, embora com algum sacrificio dos cofres publicos.

Aproxima-se o periodo fatal das epidemias no Rio de Janeiro; porque não trata o governo, desde já, de acatellar o serviço da immigração dos perigos que ameaçam-na nessa occasião?

Porque não crea nesta provincia, a mais apta para receber a immigração, pelo seu clima, pela fertilidade das suas terras e até pelos seus habitos, uma inspectoría especial de terras e colonisação, que possa receber os immigrants e encaminhá-los para os novos estabelecimentos agricolas onde muitos já estão estabelecidos?

O assumpto é digno de estudo.
Oxalá! possa o governo tomá-lo em consideração.

EXTERIOR

As noticias da Europa alcançam, de Londres a 21, Paris 23, e Lisboa 26 de Agosto.

INGLATERRA

O conde Spencer, lord-presidente do conselho

sobre os hombros, e uma vistosa touca de fitas na cabeça.

— Então, perguntou Bastinguette, não o conhecem?

— Antes porém de ella acabar de pronunciar estas palavras, já o Sem-Ventura estava aos abraços ao tio Coqueluche e á sua digna esposa.

Os bons velhos choravam de alegria, e murmuravam, cobrindo de beijos o Sem-Ventura:

— Ai, o nosso querido Sem-Ventura, que tantas lagrimas nos fez chorar!... E' então verdade que não morreste?

XXXV

O Sem-Ventura parecia doido de alegria; não se fartava de beijar e de abraçar a excelente e bojudia tia Coqueluche, e o velho saltimbanco.

A cantora, que nos sentimentos do coração era ainda Bastinguette, sorria ao contemplar aquellas affectuosas expansões.

O bom Coqueluche, que tinha as lagrimas nos olhos, assentou-se, e batendo com o punho fechado sobre a meza, exclamou:

— Isto realmente custa a acreditar!

O Sem-Ventura contemplava-os com os olhos brilhantes de alegria e de commoção.

— Ha pouco, disse Bastinguette, sorrindo, para o Sem-Ventura, quando dei as ordens para o almoço, mandei a minha criada de quarto pedir a meu tio e a minha tia que viessem cá logo, logo.

O Sem-Ventura limpava furtivamente as lagrimas. Bastinguette continuou, dirigindo-se a Coqueluche:

— Já almoçaram, tio?

— Jamos sentar-nos á meza no momento em que chegou a tua criada Fanny, respondeu a tia Coqueluche.

— Pois então assentem-se e almocem... No en-

privado, respondendo a uma interpegação acerca da agitação na Irlanda, declarou que o governo não julgava necessario uma nova lei para prevenir o perigo, e que estava decidido a proteger a vida e os bens dos proprietários irlandezos e a fazer respeitar a lei por todos os meios.

O ministro Forster regressara a Londres.

O governo tomara medidas de precaução para evitar desordens no grande meeting que estava convocado para 25 em Hyde-Park, no intuito de pedirem-se reformas immediatas na Irlanda.

A 18 os Inglezes fizeram uma sortida de Kandahar, em resultado da qual tiveram 8 officiaes e 150 soldados mortos e outros feridos.

Acreditava-se que Eyub, para satisfazer a impaciencia das suas tropas, daria o assalto a Kandahar, antes mesmo de chegarem os reforços que esperava.

O general Stewart estabelecera o seu quartel-general em Jellalabad. O general Phayre e o seu estado maior partirão para o desfiladeiro de Khojak, afim de fazer ali os preparativos necessarios para a proxima chegada dos soccorros da India.

FRANÇA

Alguns folhas francezas commentavam certas allusões que o Papa dirigira á França no ultimo consistorio.

Acreditava-se que só em Novembro serão submettidas ao tribunal de conflictos as reclamações das congregações religiosas.

O ministro do interior nomeou uma commissão para indicar a época em que mais conviria proceder ao censo da população.

BELGICA

Os bispos da Belgica receberam instrucções de Roma para darem conhecimento ao povo da ultima allocução do Papa, e para melhorarem as escolas do clero e abrirem novas em concurrencia com as do governo, sem nunca excederem dos rigorosos limites legais.

ALLEMANHA

Annunciavam de Pesth que as delegações seriam convocadas para 15 de Outubro naquella cidade, e que o reichsrath não continuaria suas sessões antes de 15 de Novembro.

Tinha-se como certo em Vienna, a despeito dos boatos em contrario, que brevemente se realizaria uma entrevista dos imperadores da Austria e da Russia.

RUSSIA

Os despachos de S. Petersburgo enviados á imprensa franceza, ingleza e allemã, completam o quadro da mudança que recentemente operou-se na administração politica do imperio russo:

Supressão do poder dictatorial exercido pelo governador geral de S. Petersburgo, com o concurso de um conselho superior; annexação ao ministerio do interior da alta policia, a qual deixa de ser uma administração especial e independente; no-

tretanto o meu pobre Sem-Ventura acabará de contar-me a sua historia.

— Mas donde vens tu, rapaz? perguntou o velho saltimbanco. Como é que nos appareces vivo e são, quando todos te julgavam morto ha tanto tempo?

— Olha! filho, disse a rubicunda matrona carinhosamente, tenho chorado muita lagrima por tua causa, e ha já cinco annos, que de tempos mando dizer missas por tua alma!

— Pois sim, sim... Mas agora deixem-n'o continuar a narração das suas extraordinarias aventuras... estou desejosa de lhe ver o fim.

Os esposos Coqueluche inclinaram-se, e não deram nem mais palavra. Conhecia-se que tinham por habito condescender com todos os desejos e caprichos de Bastinguette.

O Sem-Ventura retomou do seguinte modo o fio da sua narração:

O capitão do brigue hollandez seguia rumo para o Cabo, a que Vasco da Gama chamou — das Tormentas — e que era guardado pelo terrivel gigante Adamastor.

A viagem foi longa, difficil, co-tada por tempestades e calmarias. O Sem-Ventura fazia sempre a diligencia por cumprir com o seu dever como marinheiro. Segundo o antigo costume, deixava muitas vezes as suas rações ao Gorgulho, que em troca lhe deixava a sua parte de trabalho.

Chegaram enfim ao Cabo. Ah! o hollandez chamou os dois francezes, e disse-lhes:

— Meus amigos, têm tanto geito para marinheiros, como eu para frade, e no brigue Rotterdam não se querem marinheiros ignorantes das suas obrigações. Não lhes pago coisa alguma, porque entendo que nem o seu sustento ganharam. Aconselho-lhes que esperem aqui por que appareça um navio, cuja equipagem tenha sido dizimada pelo escorbuto ou pela febre amarella, e que queira alistá-los. Eu já não preciso dos seus serviços.

O Gorgulho, que tinha o genio descuidoso dos marselhezes, e que não conhecia pae nem mãe,

meação, como ministro do interior, do general Loris-Melikoff, que deixa de ser governador geral de S. Petersburgo, e que tem sob as suas ordens com o titulo de sub-secretario de estado, o chefe da terceira secção da chancellaria imperial (alta policia), de hoje em diante aggregada e subordinada ao ministerio do interior. Tal é o conjunto das mudanças que acabam de effectuar-se.

Não se pôde ainda ajuizar do alcance de taes mudanças.

Não é provavel que o general Melikoff conserve, como ministro do interior, os poderes dictatoriaes que exercia como governador geral. Mas a annexação da alta policia ao seu ministerio confere-lhe poderes de uma extensão indeterminada, que antes delle não tinha o ministro do interior.

A interrupção dos attentados dos nihilistas, e a confiança que reinava nas regiões governamentais são talvez a causa unica da suppressão, pelo menos na forma, da dictadura que havia sido estabelecida em consequencia dos crimes dos nihilistas.

Uma folha allemã, dizendo-se informada por pessoa fidedigna de S. Petersburgo, noticia que o imperador Alexandre casou-se morganaticamente com a princeza Dolgoruky, na presença de tres testemunhas.

PORTUGAL

O governador do banco ultramarino de Lisboa assignou com os representantes do Comptoir d'es-compt de Paris o contracto de um emprestimo de 1,080,000\$, effectivos contra a entrega oportuna de obrigações predias do mesmo banco, amortizaveis em 36 annos. Com o dinheiro que ia receber pagaria o banco ao governo a somma que lhe emprestou durante a crise que atravessou.

Esta operação, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, vem beneficiar grandemente o Estado; porque o thesouro vai receber em poucos dias a importancia total do que o governo regenerador emprestou ao banco durante a crise que atravessou: emprestimo que, como se vê, estava perfeitamente caucionado; — o banco porque fica emancipado de todos os compromissos, e em maior capital fluctuante disponivel, e isso mediante encargo annual pouco excedente ao que tinha até agora, e muito inferior ao juro que recebe no ultramar pelas operações hypothecarias; e, por consequencia, aos accionistas, que vem assegurado em Janeiro proximo, e seguidamente, um dividendo ás suas acções, justificada amplamente a confiança que tiveram na gerencia do banco que assim pôde duas vezes levantar aquella instituição. Beneficia semelhantemente as colonias, que terão novo impulso no melhoramento da situação do banco; e tambem os prestamistas, que ligados á casa Stern, de Londres, ao Banco de Portugal e a outros bancos e capitalistas do paiz, tem abertos diversos mercados, onde possam collocar vantajosamente as obrigações; e, finalmente, o paiz, que muito lucra em ver robustecida uma das instituições mais uteis da moderna fundação.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 14 do corrente:

tanto lhe importava viver aqui como alli, e por isso não se impressionou muito com esta resolução do hollandez.

Mas o pobre Sem-Ventura que, pensando sempre na sua querida Bastinguette, tinha abrigado no coração a doce esperanza de voltar á Europa, desatou a chorar como uma criança.

O Gorgulho tentou consolá-lo.

— Cala-te ahí, choramigas!... dizia-lhe elle. A bordo do brigue hollandez andava a gente a cahir de lazeira. O capitão é um sovina! Pondo de parte o commercio da escravatura, que te não agradava, não podemos deixar de confessar que estavamos muito melhor no Fowler. E tambem...

— Nunca mais tornarei a ver Paris, nem Bastinguette, nem os bons Coqueluche, soluçava o Sem-Ventura.

— Pois eu, respondia o Gorgulho, tenho cá um presentimento de que havemos de fazer fortuna neste paiz... Daqui a pouco estamos nós casados com as filhas de algum boér...

— Um boér?... o que é um boér?... perguntou o Sem-Ventura.

O Gorgulho, que na sua qualidade de marsehez sabia tudo e inventava o resto, explicou ao Sem-Ventura que os boérs são, no Cabo, hollandezes ricos, que vivem como grandes senhores nas suas propriedades; onde têm grande numero de escravos, rebanhos sem conta, mulheres fortissimas, enfim todas as alegrias e comodidades da vida.

Note-se que o Gorgulho estava fazendo a enuneração de todas aquellas agradaveis coisas, sem ter um unico shilling na algibeira, e no momento em que estava fumando a sua ultima cachimbada.

O Sem-Ventura, a quem não seduziam os confortos da vida hollandeza, tinha saudades da sua miseravel existencia de saltimbanco, da barraca de Coqueluche, e dos ternos olhares de Bastinguette.

(Continúa.)

FOLHETIM

(51)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XXXIV

(Continuação)

No momento em que Godefroy chegava a esta parte da sua narração, ouviu-se tocar com força a campainha da escada.

O pobre rapaz estremeceu, lançou para a cantora um demorado olhar, e balbuciou:

— Talvez a minha presença aqui...

— Acaba, disse a cantora sorrindo.

— A incommoda... talvez.

A cantora desatou a rir tão franca e alegremente como no bom tempo, em que era conhecida pelo nome de Bastinguette.

— Tem paciencia que t'o diga, murmurou ella; és um tolinho.

Ao mesmo tempo abriu-se a porta, e o ex-saltimbanco soltou um grito de alegria e de estupefacção.

Dois pessoas estavam paradas no limiar da porta, não menos surpreendidas, não menos interditas.

Era um homem de cabellos grisalhos, e uma gorda matrona, fresca e robusta. Aquelle trajava um casaco de panno muito forte, e um bonet com pala de couro. Esta ostentava um magnifico chaile

Foi exonerado, a pedido, Antonio José da Silveira Netto, do cargo de subdelegado da cidade de S. Roque, e nomeado para substituí-lo o cidadão Manoel Francisco de Almeida.

Foi concedido ao uiz de direito da comarca do Bananal, bacharel Joaquim Manoel de Araújo, um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ATTENTADO NO JAHU

Já tardavam os resultados do criminoso procedimento do presidente da provincia e do chefe de policia á respeito dos tristes e sanguinolentos acontecimentos do Jahu.

Na noite de 11 para 12, ás 11 horas foi disparado, contra uma das janellas da casa do juiz de direito daquelle comarca, um tiro de arma de fogo, em direcção ao seu quarto de dormir. O tiro quebrou dois vidros da janella, pela qual passou, e foi dar n'uma parede fronteira, á um metro de distancia da cabeceira da sua cama.

Felizmente, o sr. dr. Lopes Rodrigues nada soffreu.

Os projectis encontrados por occasião do corpo de delicto foram, uma bala, de grosso calibre, e cinco perdigotos.

O tiro produziu grande estampido, acordando quasi toda a população da villa.

Duas testemunhas que estavam n'uma esquina, distante cerca de 20 braças da casa do juiz de direito, viram o assassino disparar o tiro, e, pondo-se ao seu encalço, não o poderam prender nem reconhecer.

Ha uma circumstancia, que cumpre assignalar.

Depois dos acontecimentos de 1.º de Julho, e em vista dos boatos que se propagavam — de que tentava-se contra a vida do juiz de direito, a sua casa era guardada por duas praças de policia. Isto se deu até o dia 5 do corrente, data em que foram essas praças retiradas por ordem do presidente da provincia!

Singular coincidência!

É escusado pedir providencias ao governo, por que este protege os assassinos do Jahu, como protegoe os assassinos do Rio Verde e os desordeiros de Botucatu.

Faça cada qual justiça por suas proprias mãos — é o unico recurso que resta ás victimas da prepotencia do governo!

O ADVOGADO Manoel Corrêa Dias, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas). Das 10 ás 3 horas da tarde.

CONCERTO

Esteve digno de elogios o realiado ante-hontem em beneficio do filho de Carlos Gomes, graças aos esforços da commissão promotora, á brilhante concurrencia, e á boa vontade das distinctas senhoras e dos outros amadores que tão gentilmente se prestaram á tomar parte no concerto.

Os adornos do theatro já os descrevemos e a seu respeito só temos á acrescentar, que, longe de diminuir a sua belleza as innumerables luzes da sala e do palco, ainda mais realçaram o seu bom gosto e elegancia.

No palco, ao lado esquerdo achavam-se as exmas. senhoras que deviam tomar parte no concerto; ao lado direito, achavam-se o maestro Carlos Gomes com seu filho Carlos André, os srs. presidente da provincia, chefe de policia, delegado de policia, a commissão de festejos composta dos srs. dr. Brasílio Machado, Conde de Tres Rios, Commendador Aguiar Barros, dr. Raphael de Barros, dr. F. Dutra Rodrigues, os representantes dos jornaes desta capital, e o sr. dr. Antonio Carlos.

Depois da boa execução que a orchestra regida pela intelligente batuta do distincto sr. Sant'Anna Gomes deu á ouverture da Guarany, em nome da commissão de festejos tomou a palavra, de um camarote de 1.ª ordem, o sr. dr. Brazílio Machado que pronunciou um bello discurso, calorosamente applaudido. Antes de começar, declarou o orador, que, auctorizado por Carlos Gomes, e em seu nome, protestava contra o boato espalhado de que se tinha o illustre maestro naturalizado cidadão italiano.

O publico, que enchia o theatro, manifestou com seus applausos a satisfação que lhe dava o solemne desmentido dado á maledicencia.

As exmas. sras. d. Amelia Fagundes e d. Henriqueta Fagundes cantando um dueto da Aida; d. Brazílina de Salles Guerra uma aria da Fosca; d. Maria Joanna Rodrigues dos Santos e o menino Emilio Pons executando á quatro mãos uma phantasia para piano sobre motivos da Aida; d. Clotilde Maragliano e o sr. Eduardo Pons cantando um dueto da opera I due Foscari; d. Rosalina Monego uma cançoneta do Salvador Rosa; e os srs. Leopoldo Miguez, Luiz Levy e Campos, executando um trio de violino, para piano e violoncello, sobre motivos do Rigoletto, preencheram a 1.ª parte do concerto.

No intervalo, fallou o sr. dr. Climaco Barbosa, tomando em seguida a palavra o sr. Affonso Celso Junior, que, de um camarote em que se achava arvorado o estandarte da academia, saudou elegantemente ao maestro Carlos Gomes em nome d' mocidade academica e offereceu-lhe uma rica penna de ouro.

Em seguida, um membro da sociedade italiana saudou entusiasticamente e em italiano ao illustre maestro, em nome da colonia italiana desta cidade.

O sr. Assis Brazil recitou uma poesia, fallando depois em nome do Club dos Girondinos o sr. Brazil Silvano. Fallou em seguida o sr. dr. Joaquim Pedro, que terminou fazendo entrega ao maestro de duas cartas de liberdade de dois escravos, que vieram á scena, pedindo-lhe que lhes fizesse entrega das mesmas cartas. O maestro accedeu com amabilidade ao pedido e ao cumpril-o foi estrepitosamente applaudido, fallando então pela segunda vez o sr. dr. Climaco Barbosa.

A segunda parte do concerto constou do final de

2.º acto da opera Aida pela banda da sociedade italiana de Campinas, e pelo de professores e corpo policial desta capital; do Guarany phantasia para piano pelo sr. E. Pons; de um dueto da opera Aida pela exma. sra. d. Amelia Fagundes e o sr. Eduardo Pons; de uma Phantasia Caprice, de Vieuxtemps para violino pelo sr. Leopoldo Miguez; de um dueto da opera Il Trovatore, pela exma. sra. d. Rosalina Monego e o sr. E. Pons; da Marcha Elegiaria, composição do sr. L. Miguez, para dois pianos, pela exma. sra. d. Abce Miguez e o sr. Luiz Levy; da Balatta da opera Il Guarany pela exma. sra. d. Clotilde Maragliano; do Guarany, phantasia para dois pianos pelos srs. Luiz Levy e Alexandro Levy; do dueto da pera Fosca pelas exmas. sras. d. Clotilde Maragliano e d. Anna Brazil na Salles Guerra, teve os mesmos calorosos e benevolos applausos de a primeira.

O concerto, emfim, não pôde merecer senão muitos elogios pela nobreza do fim á que está destinado.

A digna commissão promotora do concerto reparta com os distinctos amadores as nossas felicitações pela sua festa.

COMPANHIA LYRICA FERRARI

Pedem-nos a publicação do seguinte :

«Na casa Levy, rua da Imperatriz n. 34, está, desde já, aberta uma assignatura para 12 recitas da Companhia Lyrica Italiana, que agora trabalha no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Angelo Ferrari.

No repertorio entram as duas principaes operas do maestro Carlos Gomes — O Guarany e Salvador Rosa.

Fazem parte do elenco — Durand, Adini, Bulterini, Athos, Storti, Dondi e Popolieri.

O empenho de ouvir as operas de Carlos Gomes auctoris a persuasão de que esta assignatura, aberta em S. Paulo, poderá ser auxiliada por amadores de Campinas, Santos, Pindamonhangaba, Taubaté e de outras cidades ligadas á capital por estradas de ferro, e para esse fim serão nomeados agentes nessas localidades.

Attendendo aos pesados encargos da empresa, as condições da assignatura para doze recitas são :

Table with 2 columns: Item and Price. Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 50\$000, Ditos de 3.ª 30\$000, Cadeiras de 1.ª classe 6\$000, Ditas de 2.ª dita 4\$000, Galerias 2\$000, Entradas avulsas 2\$000.

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar.

CONCESSÃO DE PENSÃO

S. M. o Imperador concedêra ao menino Maximiano José Martins, filho de Joanna Maria Martins, residente em S. João da Graciosa, na provincia do Paraná, a mesada de 50\$, a contar do dia 1.º do corrente, para elle poder estudar em collegio nesta provincia, conforme requerêra.»

ATTENTADO CONTRA A IMPRENSA

Escreve o Commercial do Rio Grande do Sul:

«O Quarany, jornal que se publica em S. João Baptista de Quarany, acaba de soffrer grande violencia em seus direitos e liberdades.

Na noite de 6 do mez proximo findo, assaltaram o estabelecimento typographico em que se imprime, sem duvida com o fim de inutilizal-o ou assassinar o seu proprietario. Felizmente, não conseguiram maleficos intentos, porque encontraram a mais energica resistencia. Eis como é narrado o successo em um avulso publicado pela referida folha.

Eram duas horas e meia da madrugada, quando uma malta de assassinos assaltaram a casa onde está estabelecida a typographia do Quarany, com o plano de assassinar-nos e de destruir e inutilisar o material da typographia.

A golpes de machado, espada e outros instrumentos, esbandalharam completamente todas as janelas e portas do referido estabelecimento, não conseguindo entrar pela covardia miseravel e infame dos mandatarios, e pessimo plano dos mesmos — por isso que nos achavamos dentro do estabelecimento, e dispostos, como estamos ainda, a repellir á bala e a ferro frio o assassino, que nos vier acemmetter.»

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, de volta da Europa, aonde dedicou-se com especialidade ao estudo das molestias das senhoras, fixou sua residencia á rua Alegre n. 38 — onde elle pôde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30—15

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes que agradecemos: Fasciculo 13.º do Diccionario Universal Portuguez por Francisco de Almeida.

Este fasciculo traz uma noticia biographica do autor do Diccionario.

— Esboço Biographico do commendador Rafael Ascoly, por Domingos Maria Gonçalves.

BANANAL

Lê-se no Monitor Paulista de 12 do corrente.

« Pedem-nos a publicação do seguinte :

« FERRO CARRIL BANANALENSE — No dia 6 do corrente reuniu-se a directoria desta estrada, para saber do resultado das commissões nomeadas para diversos bairros deste municipio, com o fim de agenciarem accções, e das que se apresentaram deu em resultado terem conseguido 340 accções, reunidas a 1.402 já sub-scriptas profaz o total de 1.751. E tendo deixado de apresentar o resultado de seus trabalhos diversas commissões, resolveu a directoria convocar uma reunião para o dia 20 do corrente no palacete do exm. sr. visconde de Aguiar To-

ledo, nesta cidade, para cujo fim dirigiu as commissões a seguinte circular :

« Illms. srs. — Achando-se adiantados os trabalhos da exploração da projectada via-ferrea Bananalense e convindo saber-se com urgencia os recursos de que poderá dispor a companhia á organisar-se, a directoria provisoria composta dos abalix assignados convida a vv. ss. a apresentarem os resultados obtidos nesse bairro na reunião convocada para o dia 20 do corrente mez, e confiadas na boa vontade de vv. ss. em bem da prosperidade do nosso municipio espera que não deixarão de attender este justo pedido.

Deas guarde a vv. ss. — Bananal, 6 de Setembro de 1880.

Visconde de Aguiar Toledo. Dr. Laurindo José de Almeida. Coronel José de Magalhães Couto. Dr. João Alvares Rubião Junior. Francisco Ribeiro Barbosa.»

— Acham-se neste municipio e devem ter honrem dado principio ao traçado da projectada linha ferrea entre esta cidade e o Banco de Arêa os srs. drs. Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello e Rodolpho Oscar Hoffmann, distinctos engenheiros commissiionados pela companhia Ferro Carril Pirahyense.

Tendo já enunciado nossa opinião sobre a conveniencia economica desse traçado, persistimos nella, e muito desejamos que sem prejuizo do projecto da ferro-via barra-mansense, sejam coroados os esforços da empresa Pirahyense.

Deslarte teriam os habitantes deste municipio caminhos de ferro para S. Paulo e para a côrte.

A IMPRENSA BRASILEIRA EM MONTEVIDEÃO

O El Ferro Carril de Montevideão ha dias fez grande alarido contra o estado epidemico do Rio de Janeiro, occasionado pela invasão violenta da febre amarella e da variola negra, apoiando o seu grito de alarma no seguinte telegrama que desta cidade foi dirigido ao El Comercio del Plata, jornal que se publica em Buenos-Ayres :

« La fiebre amarilla ha recrudescido causando muertes fulminantes. Se ha declarado epidémica la viruela negra ; causa diez y doce muertes diarias. »

A Patria, organ dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata, logo procurou destruir essa calumniosa communicação, e o fez tão satisfactoriamente que hoje só nos resta reproduzir as suas palavras.

E' o que consta do seu numero de 8 deste mez : « O nosso apreciavel collega El Ferro Carril, arvorado patrioticamente em policia de sanidade, não deixa passar uma semana em q' não annuncie, de forma frisante, á attenção publica as desgraças que pullulam nessa enfermiza capital do imperio do Brazil.

Muitas vezes tem-se enganado, em boa fé, com grave prejuizo dos creditos de um diario, que deve ser cuidadoso em não noticiar, com firmeza, epidemias contagiosas, onde não as ha, podendo com identicas affirmativas causar sérios transtornos, principalmente ao commercio licito.

De fôrma alguma queremos accusar o apreciavel collega de interessado na divulgação dessas consternadoras noticias ; não nos podemos capacitar que haja um jornalista possuido de alma tão vil e desprezivel que, por motivos inconfessaveis, fosse o advogado de mesquinhos interesses, fornecendo miseravel ensejo á ganancia de alguns ambiciosos especuladores.

Longe do nosso animo a triste desconfiança de que entre os honrados e illustrados collegas haja um unico disposto a ser echo do mercantilismo sem probidade ; no dia em que nos podessemos convencer de que entramos n'uma classe, onde existisse um vendilhão tão abjecto, que puzesse á mercê da infancia a sua pena, quebraríamos a nossa, e, esphacelando-a entre a vergonha e o arrependimento, mudaríamos de vida, ainda que necessarios fúsemos os mais duros sacrificios.

O que vemos nesse habito, de impensadamente attribuir á côrte do imperio o dominio constante de febres malignas e contagiosas, e de quando em vez espalharem assustadoras noticias, participando ao mundo que no Rio de Janeiro morrem doze pessoas por dia de variola negra, quando não ha a certeza de morrer uma unica, é o demaziado medo.

O grande medo de se verem assaltados pela febre amarella ou pelas bexigas, é que lhes inspira os exaggeros censuraveis com que fallam da situação de sanidade da capital do imperio.

Como dissemos hontem na Gazetilha carece de fundamento o que transmittiu pelo telegrapho, naturalmente, algum anonymo mal intencionado.

Sendo publicado o telegrama no dia 1, foi recebido no dia 3 ; do dia 2 temos todos os jornaes do Rio de Janeiro, em que não vemos factos algum que confirme semelhantes noticias, bem ao contrario, o numero dos fallecimentos e a qualidade delles nos induzem a dar desde já o mais solemne desmentido á tão surpreendente participação.

O authentico obituario, que temos debaixo dos olhos, é de dois dias antes do ultimo Jornal do Commercio recebido, e ahí se vê que não houve um unico morto de febre amarella ou de bexigas negras !

Não podemos combinar o que levamos dito e o que nos diz o Diario Official n'um officio do presidente da junta de hygiene publica do Rio de Janeiro, o sr. Barão do Lavradio, com o que affirmo o communicador assustado do Comercio del Plata ; está-nos parecendo tudo isto uma questão de commercio...

Em quanto officialmente não tivermos legalizadas estas ruins noticias, pedimos encarecidamente aos nossos leitores que as ponham de quarentena, e não a peçam para os navios vindos do Brazil, que nella não precisam.

Não ha um só porto do imperio que esteja inficionado ; por isso não ha perigo algum na franca entrada dos vapores a chegar.

Tranqui lizem-se que o diabo não é tão feio como o pintam. Sejam mais circunspectos na publicação das noticias de enfermidades contagiosas, como febre amarella, bexigas negras, croup e outras, não alarmem uma população só no interesse de se mostrarem escrupulosos zeladores da saude publi-

ca ; fujam com cautella de soffrerem a vergonhosa decepção de um formal desmentido.

Nós declaramos, alto é bom som, que não ha dado algum positivo que possa garantir a veracidade de tão terrivel telegramma ; antes, temos fundadas razões para desconfiavel-o e desconhecer-lhe a segurança da precedencia.

Concluimos asseverando que somos honestos e rectos, para que sacrificiemos ingloriamente a verdade a qualquer outro sentimento, embora apparentemente nobre. »

OS ADVOGADOS Lins de Vasconcellos e Rabello e Silva mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20

A GERMANIA

Publicou-se o n. 73 traz :

Ephemerides. — Carlos Gomes. — Exterior : Noticias da Allemanha. — Noticiario : Carlos Gomes á imprensa paulista. — Lembrança feliz. — O Correio Paulistano. — Concerto. — Musica Italiana. — Corridas. — Explosão. — Roubo em Taubaté. — Propaganda em Piracicaba. — Um menino valente. — Miscellanea : o marechal Moltke. — Guerra entre damas. — A victoria do amor. — Terrivel viagem. Manobras militares interrompidas. — Um obelisco. — Um espectaculo em beneficio. — Ultimas noticias. — Folhetim. — Annuncios.

A AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

São da Gazeta de Porto Alegre as seguintes noticias :

« Por iniciativa da secção filial da sociedade Geographica Commercial, estabelecida em S. João do Monte Negro, vai crear-se ali (no sitio do sr. Lambers), uma estação experimental para o cultivo do indigo (ani), chá, oliveiras e ca'ezeiros.

Em Estrella, acaba de ser fundada uma sociedade agricola (andvirthshafilicher Verein) que se propõe tambem á introdução de novas culturas, facilitando aos seus membros acquisição das necessarias sementes publicações relativas, etc.

Coube á iniciativa dessa empresa ao sr. engenheiro Fernando Ehlers, que por esta fórma presta um relevante serviço, sendo efficazmente coadjuvado pelo director da colonia Teutonia, sr. R. Paulssen e outros cavalheiros que sinceramente se interessam pelo progresso da provincia. »

MEDICO. — O Dr. J. B. DE PAULA SOUZA, consultorio rua Direita n. 37, das 12 ás 2 horas. Residencia rua da Constituição n. 6. 10—4

BRAGANÇA

Do Guaripocaba, de 12, transcrevemos as seguintes noticias :

« TIRO E FERIMENTO — Em dias da semana passada, seguia viagem para a cidade do Amparo Francisco Antonio Cardoso, conhecido por Xico Preto, em companhia de Guilhermina de tal, de quem era camarada, quando ao passar por um portão, no bairro do Pantano, recebeu um tiro, que veio do matto proximo. O offendido ignora quem lhe disparou o tiro.

O subdelegado de policia, alferes Pimentel, procedeu ao auto de corpo de delicto e os peritos srs. drs. Guimarães e Cavalheiro declararam que os ferimentos em si são graves, mas o ferido achase em boas condições e quasi salvo.

TURFÃO — O de sabbado (4 do corrente) que se fez sentir em Campinas, S. Paulo e côrte, soprou violentamente nesta cidade e arredores. Não passou, porém, de nuvens de pó em enormes torvelinhos de terra vermelha.

SANTO ANTONIO DA CACHOEIRA — Um nosso amigo desta villa, communicou-nos o seguinte :

« No dia 4 do andante, com grande animação e concurrencia inaugurou-se a machina de beneficiar café — Mac-Hardy — do importante fazendeiro, sr. João Baptista Franco, distante desta meia legua.

Cerca de 100 pessoas e varias familias distinctas desta villa lá se achavam, onde foi servido um lauto jantar, tomando a palavra nessa occasião o sr. Arthur Alpoim e Henrique Paranhos, que em brilhante allocução levantaram brindes ao distincto fazendeiro e ao sr. Caparica.

O rvdm. vigario Antonio G. de Oliveira abençoou o estabelecimento, tocando nesse acto a banda musical do sr. Samuel Freire uma peça escolhida de seu repertorio.

O serviço de carpintaria, executado pelo intelligente artista, o sr. Anselmo Caparica, nada deixou a desajar.

As 3 1/2 horas da tarde, no vasto salão da casa da machina, reunidas as familias, dançou-se uma animada quadrilha. »

INDUSTRIA NACIONAL

Lê-se no Dezemove de Dezembro de Coritiba :

« O sr. Antonio Alves Pinto, acaba de expor em uma vitrina na relojoaria Septentrional, importante estabelecimento do sr. Domingos José Fernandes Junior, tres ricas e elegantes caixinhas construidas de madeiras desta provincia ; encomenda feita por S. M. a Imperatriz ao sr. Francisco Xavier Nunes Pinto, da firma Lameiras & Xavier, joalheiro no Rio de Janeiro.

O trabalho é primoroso e foi executado pelo sr. Rodolpho Roberto, marceneiro estabelecido nesta cidade á rua da Misericordia, vantajosamente conhecido pelos bellissimos trabalhos que ornão a magestosa capella do hospital de caridade.

As caixinhas são de cerne de pinho brasileiro, sendo as placagens de uma de sipó florido, e as das outras de imbuia, todas com guarnições de cypreste e sassafras.

Acha-se tambem exposto, para ser enviado á mesma Augusta Senhora, um lindo cofre-inho de no de pinheiro, feito pelo sr. Henrique Kenke com officina de torneiro á rua da Misericordia. »

CASA BRANCA

Lê-se no Imparcial de 13 : « DESASTRE — No dia 5 do corrente, na fazenda do

sr. Urias Gonçalves dos Santos, denominada: Jambeiro, neste municipio, foi encontrado morto no pilão d'um monjollo, com a cabeça esmagada, o escravo de nome Alexandre.

CYCLONE

Do Passo Fundo comunicam á Gazeta de Porto Alegre que, em 30 de Julho ultimo, entre as 5 e 7 horas da tarde, passara pelo plateau da Serra Geral um temporal, que apresentava todo o aspecto de um verdadeiro cyclone e produziu imensos estragos, matando gado, derrubando arvores seculares, etc.

CURANDEIRO

Lê-se no Arrebot de Leonissa (Campos): «Somos informados por pessoa fidedigna, que existe nas proximidades desta freguezia um individuo que intitula-se curandeiro, affrontando com o maior cynismo a moral e o bem-estar das familias, que têm a infelicidade de o agasalhar.»

CRIME HORRENDO

Refere o Conservador de Porto-Alegre: «Em um dos dias do mez passado deu-se no municipio de S. Sebastião do Cahy um horrendo drama. Um rapaz de 14 a 15 annos furtára a seus pais a quantia de 150\$ e a perdéra no jogo. Descobrida a mãe o furto feito pelo filho e o destino que este dera ao fructo do seu crime, admoestou-o, ameaçando levar esse facto ao conhecimento de seu marido.»

Passaram-se as horas desse dia. A' noite recoheu-se do trabalho o chefe da casa que era colono, e na hora da ceia, a mãe do desgraçado joven chamou-o para a meza, e ao transpôr a porta foi acommettida pelo filho que descarregou-lhe tão tremendo e certo golpe de facão que a prostrou por terra morta!

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 16 de Setembro, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Caixa Economica and Monte de socorro.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Caixa Economica and Monte de socorro.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Rössaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Espirito Santo do Pinhal, Tieté, S. Simão, Entre-Rios, Passa Quatro, Iporanga, Jacupiranga, Xiririca, Colonia de Canané, Canané, Iguaçu, Antonina, Curitiba, Paranaguá e Itanhaém.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Côrte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiáhy, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

No senado votou-se em 2ª discussão o orçamento do ministerio da guerra. Continuando a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura, ouu o sr. Barão de Cotegipe, que apresentou a seguinte emenda: «Fica revogado o decreto n. 2.794, de 20 de Outubro de 1877, que deu competencia aos presidentes nas provincias, para a nomeação dos agentes e ajudantes do correio, e restabelece as disposições anteriores do dito decreto.—Barão de Cotegipe.—Ribeiro da Luz.»

Na camera dos deputados não houve sessão por falta de numero.

Diz o Jornal do Commercio constar-lhe que a 5 do corrente se assignou em Tien-Teing o tratado de commercio entre o Brasil e a China.

Foi nomeado subalterno do batalhão de engenheiros o 2º tenente do 2º regimento de artilharia José Carlos da Silva-Telles, filho desta provincia.

Foi nomeado official da ordem da Rosa o dr. José Augusto Fort.

Houve um incendio em uma fabrica de fogos em Nicheroy; a casa abateu e morreram dois trabalhadores de fabrica.

Hontem devia se ter reunido o conselho de Estado pleno, para tratar principalmente da convocação extraordinaria do parlamento.

TELEGRAMMAS

PARIZ, 14 de Setembro. Os insurgentes da Albania, que a todo trãse defendem a integridade de sua patria, recusam conformar-se com a entrega de Dulcigno ao Montenegro, conforme resolveu o sultão ha poucos dias.

BARIA, 15. Falleceu hontem em Villa do Conde o dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti, official-maior da secretaria do senado e geuro do sr. Visconde do Rio Branco.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 16 de Setembro de 1880

Não nos consta venda alguma de café. Entradas a 15 do corrente. 393,566 kilos. Desde o 1º do corrente. 2.271,239 kilos. Existencia. 50,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez. 2,960 saccas. No mesmo periodo de 1879. 2,760 saccas. No mesmo periodo de 1878. 3,095 saccas. No mesmo periodo de 1877. 2,554 saccas. No mesmo periodo de 1876. 1,002 saccas. No mesmo periodo de 1875. 1,741 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 15 do corrente. 125,156 saccas. No mesmo periodo de 1879. 151,158 saccas. No mesmo periodo de 1878. 203,555 saccas. No mesmo periodo de 1877. 92,013 saccas.

Totalidade das entradas no Rio de Janeiro de 1º a 15 do do corrente. 13:059,315 kilos. Termo medio diario. 16,743 saccas. No mesmo periodo de 1879. 10,350 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 16 de Setembro de 1880

Café vendas — 33,000 saccas (quasi tudo para os Estados-Unidos.)

Preços por 10 kilos: 1ª boa. 5\$450 a 5\$500. 1ª ordinaria. 4\$700 a 4\$900. Existencia. 239,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 23 1/4 d. Sobre Londres particular 23 3/8. d. e 23 7/16 d. Sobre Pariz bancario 409 rs. por franco. Sobre Pariz particular 408 e 407 rs. por franco. Sobre Hamburgo bancario 506 por marco banco. Sobre Portugal bancario 232 1/2 e 233 1/2 a vista. Soberanos 10\$500.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: Generos, Preços, and Cada 15 kilos. Lists items like Café, Flocinho, Arroz, Batatinha, etc.

EDITAIS

Joaquim José R. Malhe, juiz de paz da freguezia do Braz, presidente da junta parochial do distrito de militar.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje, o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez publicar pelo jornal e affixar na port. da Matriz, como determina o § 4º do art. 2º da lei n. 2556 de 28 de Setembro de 1874 e por isso, convida a todos os interessados a que quer cidadãos, durante o prazo de 20 dias, apresentar as reclamações que tiverem a-bria o alistament. Essas reclamações se rão traidas dentro dos primeiros dez dias, e d z das depois que a junta se ha de reunir, no consistorio da igreja Matriz, para durante quinze dias, tomar conhecimento de todas as informações, e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, e affixar no lugar do costume, e publicar na imprensa. Consistorio da Matriz do Braz 13 de Setembro de 1880. Eu João Francisco de Paula Carmo secretario da junta o escrevi, Joaquim José Ramalho.

Mittal pelo qual se faz publico, o que acima se dec ara. 3-1

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal da capital abaixo assignado, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que desde ja está se procedendo a cobrança dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio de 1880 e 1881 para o que foi marcado o prazo até 30 de Setembro corrente, sob pena de 20\$000 de multa. O pagamento dos impostos deve ser feito na sala da procuradoria no edificio da Camara no Largo Municipal, das dez horas da manhã as duas da tarde nos dias uteis.

Outro sim, faz publico que fica por enquanto esperado o pagamento dos impostos abaixo indicados, ate que o governo geral resolva sobre a representação da camara.

- Casas de empréstimos sobre penhores. Casas em que se vendão bilhetes de loterias. Para mascarar ouro, prata, pedras preciosas. Para mascantear fazendas e objectos de armario nas ruas em carrinhos. Para ter casa ou circos de brigas de gallos. Para ter casa de importação de todo e qualquer genero estrangeiro. Para ter casa ou loja em que se vendam ou alugem caixões ou outro qualquer objecto para armario ou enterro. Para ter casa ou agencia de leilões. Para ter casa bancaria. Para ter fabrica de tecidos de seda, linho e algodão. Para ter casa em que se vendam encanamento para gaz, agua e esgotos, inclusive lampões. Para ter casa ou officina de marmorista. Para ter casa de cambista. Para ter fabrica de gello. Para ter fabrica de agua gazosa e mineraes. Sobre jogos licitos nao especificados. Procuradoria da Camara, 1 de Setembro de 1880. (20-11)

Diniz P. de Azambuja

O doutor Antonio Bento de Souza e Castro juiz substituto, 3º supplente do juiz de direito da 1ª vara desta capital e dos Feitos da fazenda nacional e provincial, faz publico, que as suas audiencias, em relação á causa que o coronel Paulo Delino da Fonseca move á provincia de S. Paulo, terão lugar ás quintas-feiras, ao meio dia, na sala das audiencias publicas, em palacio.

S. Paulo, 14 de Setembro de 1880.—O escrivão dos feitos da fazenda da provincia, João Macedo Pimentel.

O doutor Francisco Frederico da Rocha Vieiran juiz substituto de direito, de orphãos e ausentes em exercicio com jurisdicção parcial no impedimento do proprietario, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem ou noticia delle tiverem, que procedendo-se por este juizo a arrecadação dos bens pertencentes ao espulio do fallecido João da Silva Chaves, e postos sob a guarda do curador geral de heranças jaentes tenente coronel Jose Theodoro Xavier, de conformidade com o disposto no regulamento que baixou com o decreto numero dois mil quatro centos e trinta e tres, de quinze de Julho de mil oito centos e cincoenta e nove; convoco aos herdeiros do fallecido e todos que direito tiverem ao espulio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente edital e mais dois de igual teor, para que um delles seja affixado no lugar do costume e os mais publicados pe la imprensa.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos quatorze de Setembro de mil oito centos e oitenta e em Manoel Joaquim de Toledo e-crivão de auxentes o subscrevi. Francisco F. da Rocha Vieira.

Edital pelo qual se convoca aos herdeiros do fallecido João da Silva Chaves, a virem se habilitar perante este juizo, no prazo legal. Para vossa senhoria ver e assignar.

ANN. NCRS

Bixas Hamburguezas

chegaram ao Salto do G. me, no bem se applicam ventosas, á rua da Quitanda n. 19 A. 6-6

Professora

Uma senhora alemã, habilitada para ensinar as linguas franceza, ingleza e allemã, assim como o piano, desenho e trabalhos de agulha, geographia e historia. deseja empregar-se como professora em alguma casa de familia de trãsemen'o. A mesma senhora tem longa pratica no ensino, falla perfeitamente o portuguez, e não duvida ir para fazenda fóra da cidade. Mais informações darã o professor Francisco José B. Kai, Collegio Morton, ladeira do Porto-Geral ou rua da Consolação. 4-1

(alt)

Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo

Em virtude de officio do commando do corpo policial de permanentes, convido a todos os irmãos da Nossa Veneravel Ordem para comparecerem, revestidos de seus habitos, no domingo 19 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, afim de tomarem parte na solemnidade que tem de celebrar-se, em honra da sua orãgã, na igreja da nossa ordem.

Secretaria da Ordem, 16 de Setembro de 1880 —O secretario, Costa. 3-1

LOTERIA

981 10:000 2771 5000 1149 1000

JOSÉ AUGUSTO SOARES 27--Rua do Commercio--27

Os premios acima da 86ª loteria da Côrte foram vendidos no

CHALET DOS BILHETES

como provam os bilhetes, já pagos e expostos ao respeitavel publico, em nossa vidrãgã.

Continuã-se a vender bilhetes de todas as loterias.

Estampilhas de todos os valores.

Encarrega-se de remetter para o interior, com pontualidade, quaesquer encomendas de bilhetes de loteria. 3-1



Jahú e Dous Corregos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

PERFUMARIAS FINAS

Objectos de toilettes

Na rua de S. Bento u. 48, se encontra sempre um lindo sortimento de perfumarias de Lubin, Pinaud, Legrand, dentrifico do dr. Pierre, pós de arroz, veloutine, coleream, crème Imperatriz, crème Ninon, pentes de tartaruga, escovas de todas as qualidades, e muitos objectos de phantasia.

Essa ecialidade de tintura para cabellos, tintura Novara, tintura Alens, tintura Dubarry maravilhoza, Hoide Watter e Kromatogene.

Trãças de cabellos finos, cachepeignes, caixos a Magdalena, eabelleiras e meias eabelleiras.

Concerta-se qualquer obra de cabellos, tinge de todas as côres os cabellos velhos.

PREÇOS MUITO MODERADOS

Na casa do afamado cabelleireiro

E. HUSSON

48--Rua de S. Bento--48

(quinta dom. terc. s) (15 13)

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixilhas e em vidros de 100 e 500 e em maior porçã. A vontade do com prador. Loja do Pombu, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-19

INSTRUMENTOS
DE
METAL
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
E
ORCHESTRA

INSTRUMENTOS

MUSICA

EM CASA DE
HEHRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6

INSTRUMENTOS
DE
Madeira, Ebano e Buxo
DOS
Melhores fabricantes
PARA
BANDA MARCIAL
E
ORCHESTRA

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido de instrumentos de musica, cuja afinação se garante, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.



COMPANHIA NACIONAL

DE
NÁVEGAÇÃO A VAPOR
O paquete a vapor
RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 18 do corrente, ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

CAROA, VELAME E MANACA'

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 20-12

ORNITHOPHONE

OU

PASSARO MECHANICO

VENDE-SE EM CASA DE

George Harvey & Silva

3 B - RUA DA IMPERATRIZ - 3 B

Atenção

Amando Soares de Abreu Caiuby faz publico para conhecimento dos interessados que, de harmonia com a exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco firmou com o sr. capitão Lourenço Franco da Rocha um contracto antichresico que tem por objecto a fazenda denominada Palmira sita no municipio de Limeira e de propriedade do sr. capitão Rocha, em consequencia do qual contracto acha-se na posse da referida fazenda, na qualidade de credor antichresicista para de conformidade com as clausulas estabelecidas no instrumento do contracto, administrel-a e dar applicação aos seus rendimentos.

Limeira 2 de Setembro de 1880. - Amando Soares de Abreu Caiuby.

Como procurador da exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, Lourenço Franco da Rocha

10-8

Extraordinaria Loteria DO YPIRANGA

Premio maior - 1.000:000\$000
EXTRACÇÃO A 30 DE DEZEMBRO DE 1880

José Augusto Soares

27 Rua do Commercio 27

S. PAULO

Os bilhetes e meios bilhetes para esta grande loteria estarão á venda neste CHALET desde o dia 1 de Outubro em diante, e desde então se satisfarão quaesquer encomendas, grandes ou pequenas, que dos mesmos sejam feitas, pelos preços abaixo contanto que o committente pague o porte e registro do correio e com o risco do extravio.

PREÇOS:

Bilhetes inteiros 10\$500 cada um
Meios bilhetes 5\$500 " >

Para os pedidos de mais de 100\$ se cobrará a modica commissão de 2%.

Neste antigo e acreditado CHALET foram vendidos, da loteria da Provincia extrahida no dia 10, os premios seguintes:

2448	5 vigesimos	2.000U000
1503	1 vigesimo	200U000
2634	1 vigesimo	200U000

Descontam-se bilhetes premiados; vendem-se bilhetes de todo os valores.

27 Rua do Commercio 27

José Augusto Soares

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL. 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de ROZAS, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta, mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. u. n.

ADVOGADO

Salvador José Corrêa Coelho

ENTRE-RIOS

(Ribeirão Preto)

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES

e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que póde ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 9. Na rua Direita n. 7.

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLES - 1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, escrophulas e chlorose. 40-18

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e bubonicas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bóboes e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empingens, etc.: emfim todas as molestias que traduzem impureza do sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompaña um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60\$000
100-10

Companhia Cantareira e Esgotos

7ª CHAMADA

De ordem da directoria, fago publico que foi determinada a 7ª chamada de capitaes na razão de 10% ou 20% por acção.

O prazo para recebimento de capitaes por conta desta chamada terminará no dia 30 de Setembro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 31 de Agosto de 1880. - A. Bloem, contador. 13-5

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

TEM SEU ESCRIPTORIO NA

Villa de Brotas

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divina de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas injeções cubebas e copaybas sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-37

Typ. do Correio Paulistano.